

Biblioteca Municipal tem mais "sócios" do que o Gil Vicente

Pág. 15

Mais de cinco mil pessoas têm cartão de leitor. Segundo dados da própria Câmara, a Biblioteca Municipal tem uma frequência semanal média de 1.500 pessoas. Por ano são emprestados 8.000 livros.



Tribunal aceitou pedido de insolvência da Fábrica de Malhas Docar

Pág. 3

O pedido deu entrada sexta-feira e foi apresentado por uma pequena empresa de um familiar da gerência. É reclamado o pagamento de uma dívida de cerca de dez mil euros.

JORNAL de BARCELOS



Porte Pago
Taxa Paga

Directora Zita Fonseca Directores Adjuntos José Carlos Braga / Luís Manuel Leite Cunha
www.jornaldebarcelos.com . jornaldebarcelos@mail.telepac.pt / Quarta-feira 15 de Novembro 2006

Semanário . Ano LVII / II Série / N.º 269
0,50 Euros

Mediador autorizado - Licença 855/04/01

NA HABIOL IMOBILIÁRIA GARANTIMOS O MELHOR INVESTIMENTO EM HABITAÇÃO
NA HABIOL SEGUROS DAMOS PROTECÇÃO AO SEU INVESTIMENTO

www.habiol.pt Habiol

JORGE OCULISTA
O SEU ÓPTICO

RUA D. ANTÓNIO BARROSO . 119
T.: 253 811 987

Frequência dos jardins-de-infância tem aumentado em média 33 crianças por ano

Escolas do 1.º Círculo perdem 600 alunos em cinco anos

Pág. 5

EB 2,3 de Manhente: Câmara tenta evitar protesto de pais e alunos

Pág. 4



Dario Silva/Arquivo

Triagem de Manchester no Serviço de Urgência

Pág. 8

O Serviço de Urgência do Hospital de Barcelos entra hoje em obras para permitir atendimento de acordo com a gravidade dos casos.

PSD retoma proposta do metro de superfície

Pág. 6

O vereador bracarense Ricardo Rio respecou a ideia do metro entre Barcelos, Famalicão, Braga e Guimarães. Fernando Reis apoia a proposta.

BTT: Ricardo Ferreira é campeão regional

Pág. 20

ANIVERSÁRIO
Brinde connosco esta data
Uma **OFERTA** espera por si.
Até 18/11/2006

Largo Dr. Martins Lima, 21 - Tel. 253 812 425 - BARCELOS - Av. da Liberdade, 45 - Tel. 253 812 415

Fernando Reis diz que projecto é “essencial” no futuro

Metro entre Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães está a ser novamente proposto

PAULO VILA

A construção de um metro de superfície que ligue as cidades de Barcelos, Famalicão, Braga e Guimarães “será no futuro essencial para o desenvolvimento sustentável da região”. Esta é a convicção de Fernando Reis reagindo à proposta apresentada pela “Coligação Juntos Por Braga” para que se dê início à “reivindicação” de um metro de superfície que ligue aquelas quatro cidades.

Contactado pelo Jornal de Barcelos, um dos quatro autores da proposta, Ricardo Rio, presidente da Comissão Política de Secção do PSD de Braga, está convencido de que o projecto é exequível. No entanto, recusa a ideia de serem os municípios a pagar a sua construção. “O investimento no metro de superfície não compete às autarquias envolvidas, mas ao estado central”, sustenta Ricardo Rio. Aos municípios, diz, compete isso sim exercer “uma reivindicação junto do poder central” para demonstrar a importância de uma iniciativa “que deve ser acarinhada” pelo Governo.

Já sobre a viabilidade económica do projecto, o vereador na Câmara de Braga acredita que estará assegurada “porque vem suprir uma necessidade evidente de uma população de 600 mil pessoas”. Por isso, defende, a obra deverá ser inscrita no próximo Quadro Comunitário de Apoio



Dario Silva

A proposta prevê a ligação das cidades de Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão através de um metro de superfície.

e, assim, “o esforço do Estado português pode vir a não ser tão elevado quanto parece”. Partindo deste princípio, conclui Ricardo Rio, a obra pode e deve avançar em paralelo com a construção das linhas de alta velocidade, porque dela depende também o “desenvolvimento sustentável” da região. Para já, “deve ser lançado um estudo para perceber a viabilidade económica do projecto”.

REIS CRITICA FALTA DE UMA POLÍTICA DE TRANSPORTES

Nas declarações que prestou ao Jornal de Barcelos, Fernando Reis diz que “um assunto desta importância deveria ter merecido já da parte do Governo a atenção que merece e que se

impõe”. Sem entrar em grandes detalhes, porque “a Câmara de Barcelos gostaria de se pronunciar sobre factos”, Fernando Reis aproveitou o momento para acusar o Governo de não ter “uma política de transportes e uma visão estratégica para o sector”. Caso contrário, diz, “há muito que as ligações ferroviárias eléctricas para o transporte de pessoas e mercadorias, entre cidades com densidade populacional que o justificasse, como são os casos de Braga, Guimarães, Famalicão e Barcelos, seriam matéria prioritária antes de outros projectos, como é exemplo [o aeroporto] da Ota”.

Ainda assim, o presidente da Câmara de Barcelos considera que as vantagens de um quadrilátero ferroviá-

rio que una as quatro cidades “são óbvias” e a sua viabilidade, sustenta, “decerto seria confirmada através de estudos específicos sobre o assunto”.

Mas depois de vários anos de “adormecimento”, Fernando Reis parece ter agora despertado para a importância da mobilidade e, em particular, do transporte ferroviário. “É urgente que antes de qualquer outro plano se invista na modernização da linha do Minho, nomeadamente no troço para Barcelos e para o Alto Minho”, alerta o autarca. Ora, “tendo em conta os interesses da região e para possibilitar a existência de uma política activa nesta área dos transportes, por parte das câmaras municipais”, Fernando Reis defende que “é absolutamente

necessário” criar uma “Autoridade Regional de Transportes”. Nela, diz o presidente da Câmara, estariam “obviamente” integrados os municípios e competir-lhe-ia coordenar e/ou planificar “com eficácia as redes de transportes existentes ou a criar”, quer fossem rodoviárias ou ferroviárias.

A proposta de criação de um quadrilátero ferroviário a ligar Barcelos, Famalicão, Braga e Guimarães é recorrente e já havia sido proposta em 2004 pelo então presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Braga, José Manuel Fernandes. “Considero que é um projecto que tem todas as possibilidades de avançar, até porque em termos de rede viária o problema já tem solução”, justificava o social-democrata.